

Codeplan vê custo de vida 25% maior no DF

Oswaldo Buarim Jr.

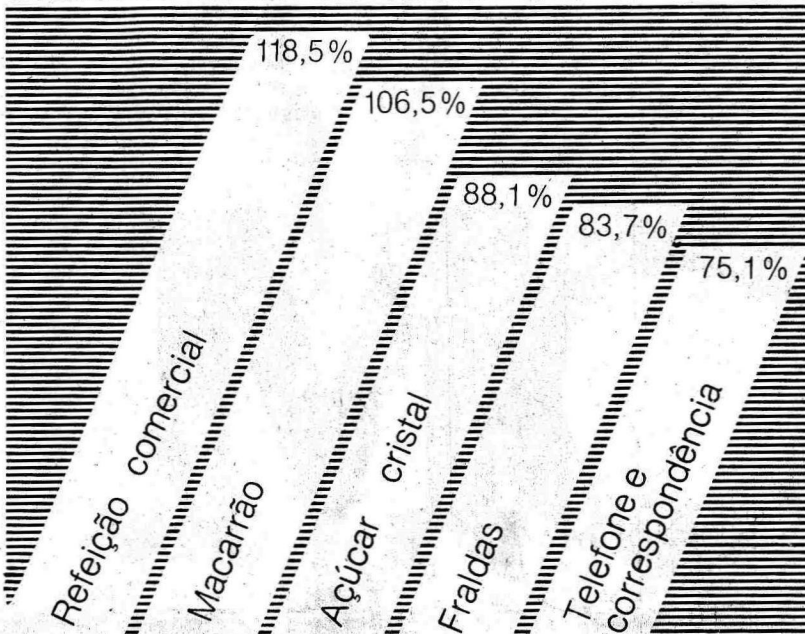
O Índice do Custo de Vida no Distrito Federal teve alta de 25% no mês passado, em relação aos preços praticados em janeiro. O ICV calculado pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) apresentou a maior variação entre os índices de todos os institutos do País. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pelo IBGE detectou inflação de 21,87% em fevereiro.

A variação acumulada nos dois primeiros meses do ano é de 48,6%, e nos últimos 12 meses de 689,9%. Em fevereiro, o grupo de serviços públicos e de utilidade pública apresentou a maior alta, com variação média de 59,1% resultante do "tarifado" autorizado pelo governo junto com as medidas econômicas do Plano Collor II, principalmente os reajustes de 75,1% sobre as tarifas telefônicas e 68% nas contas de fornecimento de energia elétrica.

Refeições

A alimentação também ficou bem mais cara segundo a pesquisa de preços da Codeplan em fevereiro, pressionada pelos aumentos de 54,4% para "alimentação fora do domicílio". Nas prateleiras dos supermercados, os principais reajustes foram nos preços do macarrão com ovos (106,5%), açúcar cristal (88,1%), arroz de segunda (68,1%) e pão francês (54,8%). Entre os produtos não alimentares, as maiores altas foram nos preços das fraldas (83,7%), televisão em cores (65,6%), gasolina (50,9%) e cigarros (50,3%).

Maiores altas de fevereiro



As despesas com habitação aumentaram 24,2% e as passagens rodoviárias 55,4%.

O maior aumento individual foi para o preço das refeições comerciais, com alta média de 118,5% em fevereiro. As marmitas tiveram reajuste de 51,8% e os lanches 42,6%. Os serviços cobrados pelo estado, como Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), apesar de serem reajustados anualmente,

exerceram forte influência no custo de vida do mês passado, quando foram pagas as parcelas ou a quitação integral do tributo. O IPTU subiu 696,7% e o IPVA 543,7% em um ano.

A Codeplan avisa que o IVC do mês passado incorpora também o resíduo dos últimos dias de janeiro. Se considerado apenas os reajustes praticados ou autorizados já na vigência das últimas medidas econômicas, o índice ponta a ponta de fevereiro fica em 10,8%.